European Commission
Innovation and Networks Executive Agency (INEA)

Cofinanciado pelo Mecanismo Interligar a Europa - União Europeia

C- ROADS
Cooperative Streets

Grant Agreement number: INEA/CEF/TRAN/M 2018/1796634

Action: Cooperative Streets (C-Streets)

Action number: 2018-PT-TM-0099-S

Parceiro Líder: IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Data de início: 01/01/2019

Data de fim: 31/12/2023

Custo total aprovado: 31.410.086,00 €

Município do Porto: 2.645.300,00€

Financiamento máximo aprovado: 15.705.043,00 €

Município do Porto:1.322.650,00€

Parceiros do Projeto - *Implementing Bodies*:

– Área Metropolitana do Porto;

– Associação Porto Digital.

– Associação TRANSPORLIS - Associação para a Exploração e Gestão dos Serviços de Informação da Viagens Multimodais da Área Metropolitana de Lisboa;

– ARMIS – Sistemas de informação, Lda;

– BGI - Brisa Gestão de Infraestruturas;

– Brisa Concessão Rodoviária, SA (BCR);

– Câmara Municipal de Cascais;

– Câmara Municipal de Gondomar;

– Câmara Municipal de Lisboa;

– Câmara Municipal de Loulé;

– Câmara Municipal de Matosinhos;

– Câmara Municipal de Santo Tirso;

– Câmara Municipal de Valongo;

– Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;

– Câmara Municipal de Viseu;

– Câmara Municipal do Porto;

– CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento;

– Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.;

– EMEL – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.E.M.;

– GMVIS Skysoft, S.A.;

– Infraestruturas de Portugal, I.P.;

– Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.);

– ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;

– Loulé Concelho Global, E.M.;

– MIH

– Município da Trofa;

– Município de Lousada;

– Quadrilátero - Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano;

– Siemens Mobility, Unipessoal Lda;

– TISPT - Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas S.A.;

– Via Verde Serviços (VVS);

Objetivos, atividades e resultados:

A candidatura Cooperative Streets tem como objetivo a instalação de pilotos e a pré-implantação serviços de C-ITS em várias áreas urbanas, abordando também a sua viabilidade a longo prazo (incluindo a análise custo-benefício, modelos de governança, casos de negócios e impactos e benefícios gerais), antes de se avançar para a implantação em larga escala na maioria das áreas urbanas, municípios e cidades em geral.

O Projeto Cooperative Streets tem os seguintes objetivos: reduzir acidentes e incidentes; envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal; promover a descarbonização; promover o uso de transporte público; desenvolver soluções de mobilidade como serviço. Adicionalmente, o projeto pretende implementar a estrutura digital de dados de transporte em Portugal, baseando-se nos princípios multimodalidade, interoperabilidade, partilha e reutilização de dados (recorrendo dados estáticos como linha de base e progredindo em direção a dados dinâmicos), digitalização da rede de transporte (camada física e digital) e preparação de vias para os serviços C-ITS de dia 2.

A evolução da mobilidade conectada às áreas urbanas e metropolitanas será acompanhada pelo envolvimento necessário do Ponto de Acesso Nacional (NAP) e sua estrutura de governança. O NAP é um recurso essencial para todo o processo e requer o desenvolvimento de um sistema central e transversal que garanta uma ferramenta de comunicação interoperável, integrada, funcional, confiável e permanente para partilha de dados.

Para cumprir os objetivos da Ação, existem 5 pilotos específicos.
Piloto 1 - "Ponto de acesso nacional multimodal (NAP multimodal)".
Piloto 2 - "From C-Roads to C-Streets" - representa a ligação entre estradas e nós urbanos.

Piloto 3 – "Cooperative Streets" - visando a expansão do C-ITS do ambiente rodoviário para o urbano, permitirá testar soluções de mobilidade suave, MaaS, de gestão de estacionamento e tráfego, bem como transporte a pedido.
Piloto 4 - "MMTIS" (Serviços Multimodais de Informações de Viagem) - cobrindo a necessidade de definir uma estrutura de políticas para os setores público e privado que operam com a cadeia de valor das informações, e concentrando-se em testar as especificações para monitorização adequada do desempenho dos contratos de transporte público e seus sistemas de informação.
Piloto 5 - "ZLT" – teste das condições necessárias para implementação de zonas de tecnologia livre - espaços físicos ou intangíveis que reúnem e replicam as condições reais para o desenvolvimento de atividades de demonstração e teste de tecnologias com diferentes estados de maturidade.

Estes 5 pilotos correspondem a 60 atividades que demonstram o potencial do C-ITS na continuidade de serviço das estradas para as áreas metropolitanas e urbanas, beneficiando-se de padrões já estabelecidos e bem definidos. O objetivo será aproveitar os serviços e condições pré-existentes para obter uma rápida implantação do C-ITS e a preparação para conectividade e automação, não apenas no núcleo nacional e na rede abrangente (já em processo com a C-Roads Portugal), mas também progredindo nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e em direção a outros municípios ao longo do eixo entre essas duas cidades.

Através do Cooperative Streets, os serviços C-ITS serão implementados ao longo de 210 km de estradas que conduzem a nós urbanos, garantindo uma continuidade de serviço ao longo de uma extensa rede Nacional.

O Município do Porto participa em dois macro pilotos, nomeadamente, o "Ponto de acesso nacional multimodal (NAP multimodal)" e o "Cooperative Streets", num total de quatro medidas que visam a melhoria das políticas de Mobilidade e Transportes. Destaca-se que o desenvolvimento deixará de ser exclusivo à infraestrutura física (estrada e sinalização), mas orientada à infraestrutura digital (mapas digitais) e dados dinâmicos (informações

de tráfego em tempo real) e a implementação de um sistema de comunicação entre veículo de TP e infraestruturas num dos principais arruamento do Município o que permitirá a introdução de um sistema prioritário de sinalização luminosa em todas as interseção ao TP em detrimento do restante transporte, dando assim continuidade ao projeto iniciado em 2017, C-Roads, e que conta também com a participação do Município do Porto.

As atividades de avaliação podem ser consultadas através de seguinte *link* de *LinkedIn*:

https://www.linkedin.com/company/47595689